

Altura de planta e diâmetro do caule de macieiras conduzidas no Sistema Orgânico de Produção com diferentes coberturas do solo no manejo das plantas espontâneas

Tânia Regina Pelizza¹; Leandro Vargas²; Álvaro Luiz Mafra³; Marcos André Nohatto⁴; Denice Almeida⁵; Vanderlei Candido da Silva⁶; Carolina Moretti Berto⁷

Plantas que surgem espontaneamente em determinado local poderão ou não ser competidoras com a cultura principal por água, luz, nutriente e espaço. A competição irá depender do local e do momento em que estiverem presentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento vegetativo de macieiras quando conduzidas no sistema de produção orgânica com diferentes tipos e manejos de plantas de coberturas do solo. Este trabalho foi conduzido em pomar instalado no ano de 2003 com a cultivar Galaxy sob porta enxerto Maruba com filtro M-9, na Embrapa Uva e Vinho, em Vacaria, RS. Os tratamentos com coberturas do solo foram: capina (T1), sombrite (T2), serragem (T3), acículas de pinus (T4), capim-rabo-de-burro (T5), azevém (T6), material nativo (T7), plástico preto (T8), aveia preta+ervilhaca (T9), aveia preta+nabo (T10), roçada (T11), sem controle (T12) e aveia preta (T13). Os tratamentos constaram de três repetições e foram conduzidos em delineamento inteiramente casualizado. Ao final do ciclo normal de desenvolvimento da macieira, no mês de fevereiro de 2004 e fevereiro de 2005, foram avaliados a altura das plantas e o diâmetro do caule em duas plantas por parcela. No período 2004/2005, observou-se que o tratamento T4 apresentou a maior altura de planta (174 cm), não diferindo do tratamento T8 (166 cm), os quais superaram os demais tratamentos nesta variável. No período 2005/2006, o tratamento T8 (223 cm) foi o melhor, no entanto não diferiu do T4 (207 cm) e T1 (205 cm). Na avaliação de diâmetro do caule das plantas, o tratamento T8 (1,81 cm) foi superior aos tratamentos T9, T11, T12, e não diferiu dos demais tratamentos. No período 2005/2006, T8 (2,23 cm) foi superior aos demais tratamentos, com exceção de T4. Pode-se considerar que o uso de coberturas do solo, como o uso de plástico preto, acícula de pinus e capina, podem ser utilizados com o objetivo de manejar plantas espontâneas na linha da cultura sem causar danos no desenvolvimento das macieiras.

¹ Eng. Agrônoma, Mestranda Produção Vegetal, Centro de Ciências Agroveterinárias, UDESC/CAV, Avenida Luiz de Camões 2090, 88520-000, Lages, SC. trp_mestagro@hotmail.com

² Pesquisador Embrapa Trigo, Rodovia BR 285, Km 174, Caixa Postal 451, 99001-970, Passo Fundo, RS. vargas@cnpq.embrapa.br

³ Professor do Departamento de Solos, UDESC-CAV, Lages, SC. a2alm@cav.udesc.br

⁴ Graduando em Agronomia, bolsista Iniciação Científica UDESC/CAV, Lages, SC. a6man@cav.udesc.br

⁵ Eng. Agrônoma, Mestranda em Ciência do Solo, Centro de Ciências Agroveterinárias, UDESC/CAV, Lages, SC. almeidadeni@yahoo.com.br

⁶ Laboratorista, Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 1513, 95200-000, Vacaria, RS. mwmv@ibest.com.br

⁷ Graduanda em Biologia, bolsista Iniciação Científica da Embrapa Uva e Vinho. carola_moretti@hotmail.com